

# **Demonstrações Financeiras**

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

31 de dezembro de 2016  
com Relatório do Auditor Independente  
sobre as demonstrações financeiras

# **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2016 e 2015

### **Índice**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras ..... 1

#### **Demonstrações financeiras auditadas**

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e acionistas da  
**SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada a seguir "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, which appears to be 'Kátia', is written over a horizontal line.

Kátia Sayuri Teraoka Kam  
Contadora CRC-1SP272354/O-1

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2016	2015
Ativo			
Circulante		<b>139.156</b>	132.633
Disponibilidades	<b>4</b>	<b>4.070</b>	3.854
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<b>113.670</b>	71.526
Aplicações em operações compromissadas	<b>4/5</b>	<b>7.101</b>	899
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<b>5</b>	<b>106.569</b>	70.627
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		-	36.727
Carteira própria	<b>6</b>	-	19.369
Vinculados à prestação de garantias	<b>6</b>	-	17.358
Relações Interdependências		<b>2.606</b>	525
Transferências Internas de Recursos	<b>8</b>	<b>2.606</b>	525
Outros créditos		<b>18.810</b>	20.001
Carteira de câmbio	<b>10</b>	<b>1.179</b>	976
Rendas a receber	<b>9</b>	<b>3.079</b>	2.507
Negociação e intermediação de valores	<b>11a</b>	<b>4.833</b>	9.915
Diversos	<b>11b</b>	<b>10.055</b>	6.935
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	<b>11c</b>	<b>(336)</b>	(332)
Realizável a longo prazo		<b>50.593</b>	32.087
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<b>30.536</b>	23.829
Carteira própria	<b>6</b>	<b>21.479</b>	207
Vinculados à prestação de garantias	<b>6</b>	<b>9.057</b>	23.622
Outros créditos		<b>20.057</b>	8.258
Diversos	<b>11b</b>	<b>20.057</b>	8.258
Permanente		<b>231</b>	332
Investimentos		<b>2</b>	2
Imobilizado de uso		<b>179</b>	252
Intangível		<b>50</b>	78
Total do ativo		<b>189.980</b>	165.052

	Notas Explicativas	2016	2015
Passivo			
Circulante		<b>87.640</b>	68.011
Outras obrigações		<b>87.640</b>	68.011
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		<b>104</b>	33
Carteira de câmbio	<b>10</b>	<b>2.263</b>	1.515
Fiscais e previdenciárias	<b>12a</b>	<b>9.884</b>	5.276
Negociação e intermediação de valores	<b>11a</b>	<b>70.392</b>	56.813
Diversas	<b>12b</b>	<b>4.997</b>	4.374
Exigível a longo prazo		<b>3.370</b>	2.415
Outras obrigações		<b>3.370</b>	2.415
Fiscais e previdenciárias	<b>12a</b>	<b>1.476</b>	1.383
Diversas	<b>12b</b>	<b>1.894</b>	1.032
Patrimônio líquido		<b>98.970</b>	94.626
Capital social	<b>13</b>	<b>66.000</b>	66.000
Reservas de lucros		<b>32.981</b>	29.264
Prejuízos acumulados		-	(645)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		<b>(11)</b>	7
Total do passivo		<b>189.980</b>	165.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas Explicativas	Exercícios		
		2º semestre	2016	2015
<b>Receitas de intermediação financeira</b>		<b>14.881</b>	<b>29.342</b>	26.281
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		10.871	20.277	18.834
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(51)	(58)	(13)
Resultado com operações de câmbio		4.061	9.123	7.460
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(1)</b>	<b>(15)</b>	14
Operações de captações		(5)	(11)	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		4	(4)	14
<b>Resultado bruto de intermediação financeira</b>		<b>14.880</b>	<b>29.327</b>	26.295
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(6.829)</b>	<b>(13.059)</b>	(27.072)
Receitas de prestação de serviços	14	24.086	45.646	38.216
Despesas de pessoal		(9.933)	(17.306)	(13.477)
Outras despesas administrativas	15	(17.496)	(34.612)	(32.033)
Despesas tributárias		(4.781)	(7.496)	(5.559)
Outras receitas operacionais	16	2.453	3.223	1.803
Outras despesas operacionais	17	(1.158)	(2.514)	(16.022)
<b>Resultado operacional</b>		<b>8.051</b>	<b>16.268</b>	(777)
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	(29)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>8.050</b>	<b>16.267</b>	(806)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	18	<b>(8.159)</b>	<b>(11.767)</b>	184
Provisão para imposto de renda		(1.929)	(4.067)	(1.970)
Provisão para contribuição social		(1.689)	(3.468)	(1.478)
Ativo fiscal diferido		(4.541)	(4.232)	3.632
Participações dos empregados		-	(138)	(23)
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre/exercícios</b>		<b>(109)</b>	<b>4.362</b>	(645)
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) por ação - R\$</b>		<b>(34)</b>	<b>1.363</b>	(202)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de lucros		Ajuste ao mercado	Lucros / Prejuízos acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>66.000</b>	<b>2.025</b>	<b>27.239</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>95.261</b>
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	(645)	(645)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	10	-	10
Saldos em 31 de dezembro de 2015	66.000	2.025	27.239	7	(645)	94.626
Mutações do Exercício	-	-	-	10	(645)	(635)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>66.000</b>	<b>2.025</b>	<b>27.239</b>	<b>7</b>	<b>(645)</b>	<b>94.626</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.362	4.362
Reserva Legal	-	191	-	-	(191)	-
Reserva Estatutária	-	-	3.526	-	(3.526)	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	(18)	-	(18)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>66.000</b>	<b>2.216</b>	<b>30.765</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>98.970</b>
<b>Mutações do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>191</b>	<b>3.526</b>	<b>(18)</b>	<b>645</b>	<b>4.344</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>66.000</b>	<b>2.216</b>	<b>30.874</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>99.084</b>
Prejuízo do Semestre	-	-	-	-	(109)	(109)
Reserva Estatutária	-	-	(109)	-	109	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	(5)	-	(5)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>66.000</b>	<b>2.216</b>	<b>30.765</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>98.970</b>
<b>Mutações do Semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(109)</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(114)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercícios	
		2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro líquido ajustado do semestre/exercício</b>	<b>(4.213)</b>	<b>1.188</b>	3.828
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre/exercício</b>	<b>(109)</b>	<b>4.362</b>	(645)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido</b>	<b>(4.104)</b>	<b>(3.174)</b>	4.473
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(4)	4	(14)
Provisão para passivos contingentes (cíveis, fiscais e trabalhistas)	455	1.080	519
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.541)	(4.232)	3.632
Depreciações e amortizações	56	118	238
Reversão de provisões de contingências	(18)	(33)	-
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(47)	(93)	88
Ajuste de MTM	(5)	(18)	10
<b>Variação de ativos e passivos</b>			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(81.068)	(81.068)	-
(Aumento) em relações interdependências	(2.051)	(2.081)	(526)
Redução / (Aumento) em títulos e valores mobiliários	18.934	30.020	(9.734)
Redução / (Aumento) em outros créditos	2.003	(6.273)	(4.542)
Redução em outros valores e bens	45	-	-
Aumento em outras obrigações	57	19.524	11.942
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(66.293)</b>	<b>(38.690)</b>	968
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado de uso	(17)	(17)	(2)
Alienação de imobilizado de uso	-	(1)	29
Aquisição de intangível	-	-	(6)
<b>Caixa líquido (aplicado) / gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>(17)</b>	<b>(18)</b>	21
<b>Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(66.310)</b>	<b>(38.708)</b>	989
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	102.982	75.380	74.391
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	36.672	36.672	75.380
	<b>(66.310)</b>	<b>(38.708)</b>	989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

A Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("Corretora" ou "Socopa") está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a administração de clubes e fundos de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de seu controlador Banco Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente e estas demonstrações foram aprovadas em 08 de março de 2017.

## **3. Sumário das principais práticas contábeis**

### **a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

#### **a) Apuração do resultado - Continuação**

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

#### **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

#### d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos, para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, são contabilizados de acordo com os seguintes critérios: os valores dos ajustes a mercado são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

#### e) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

g) Permanente

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou adquirido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) está registrado pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

#### **h) Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota da contribuição social foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Em decorrência da alteração da alíquota da contribuição social, a Socopa constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado e análises da Administração.

#### **i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.



## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias - Continuação

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	2016	2015
Disponibilidades	4.070	3.854
Aplicações em operações compromissadas (nota 5a e 19)	7.101	899
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 5b)	25.501	70.627
Caixa e equivalentes de caixa	36.672	75.380

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações no mercado aberto - Operações compromissadas

	2016	2015
Revendas a liquidar - Posição bancada		
Notas do Tesouro Nacional - NTN (nota 19)	7.101	899
	7.101	899

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o resultado com aplicações no mercado aberto foi de R\$ 1.621 (R\$ 1.093 em 2015).

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez-Continuação

#### b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2016	2015
Aplicações em depósitos interfinanceiros		
Ligadas (nota 19)		
Vencimento até 90 dias	106.569	70.627
	<u>106.569</u>	<u>70.627</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o resultado com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 12.516 (R\$ 7.690 em 2015).

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

#### a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2016		2015	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
<b>Títulos para negociação</b>				
<b>Carteira própria - livres</b>	-	-	19.584	19.369
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	1.689	1.735
Cotas de Fundo de Investimentos - CFI	-	-	17.895	17.634
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	-	-	17.350	17.358
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	17.350	17.358
<b>Total de títulos para negociação</b>	-	-	36.934	36.727
<b>Títulos disponíveis para venda</b>				
<b>Carteira própria - livres</b>	21.492	21.479	207	207
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	21.492	21.479	207	207
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	9.062	9.057	23.613	23.622
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.062	9.057	23.613	23.622
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	30.554	30.536	23.820	23.829
<b>Total</b>	<u>30.554</u>	<u>30.536</u>	<u>60.754</u>	<u>60.556</u>

(i) Referem-se aos custos de aquisições, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

(ii) O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais.

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-Continuação

#### a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação - Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o resultado das operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 6.140 (R\$ 10.051 em 2015).

#### b) Títulos e valores mobiliários - Composição por prazo de vencimento

	2 0 1 6		2 0 1 5
	Acima de 3 anos	Total	Total
<b>Títulos para negociação</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	17.358
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	1.735
Cotas de Fundo de Investimentos - CFI	-	-	17.634
<b>Total de títulos para negociação</b>	-	-	36.727
<b>Títulos disponíveis para venda</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	30.536	30.536	23.829
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	30.536	30.536	23.829
<b>Total</b>	30.536	30.536	60.556

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos derivativos são utilizados na SOCOPA, prioritariamente para administrar a sua exposição global de risco, bem como para atender às solicitações de seus clientes no sentido de administrar suas posições.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi apurado um resultado negativo de R\$ 58 (em 2015 negativo de R\$ 13), decorrente das operações com futuros.

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 7. Gerenciamento de riscos

A SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A., por intermédio da Instituição líder Banco Paulista S.A., aderiu à estrutura consolidada de gerenciamento de riscos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN, para risco de liquidez, pela Resolução nº 3.721/09, do CMN, para risco de crédito, Circular nº 3.711/09, do CMN, para risco de mercado, pela Resolução nº 3.380/06, do CMN, para risco operacional e pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN, para gestão de capital.

### 8. Transferências internas de recursos

Referem-se a transferências internas de recursos das operações de câmbio.

### 9. Rendas a receber

	2016	2015
Taxas administrativas de fundos	1.946	1.506
Corretagens de câmbio a receber	597	893
IR fundos e clubes	446	35
Outros	90	73
	<u>3.079</u>	<u>2.507</u>

### 10. Carteira de câmbio

Ativo	2016	2015
<b>Circulante</b>		
Câmbio comprado a liquidar	1.045	407
Direitos sobre venda de câmbio	1.235	1.124
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(1.101)	(555)
	<u>1.179</u>	<u>976</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Câmbio vendido a liquidar	1.213	1.109
Obrigações por compra de câmbio	1.050	406
	<u>2.263</u>	<u>1.515</u>

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 11. Outros créditos

#### a) Negociação e intermediação de valores

	2016		2015	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Caixa de registro e liquidação	1.085	1.661	-	5.878
Devedores/credores – Conta “liquidações pendentes”	3.042	68.069	9.915	44.891
Operações com ativos financeiros a liquidar	694	-	-	5.292
Comissões e corretagens a pagar	-	662	-	752
Bolsas – Depósitos em garantia	12	-	-	-
	<b>4.833</b>	<b>70.392</b>	<b>9.915</b>	<b>56.813</b>

#### b) Diversos

	2016	2015
<b>Circulante</b>		
Impostos e contribuições a compensar	6.828	4.487
Títulos e créditos a receber (i)	648	803
Devedores diversos no país	2.560	1.624
Outros	19	21
	<b>10.055</b>	<b>6.935</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Devedores por depósitos em garantia (nota 22b)	17.808	1.401
Títulos e créditos a receber (i)	1.944	2.407
Créditos tributários (nota 18b)	305	4.450
	<b>20.057</b>	<b>8.258</b>

(i) Títulos e créditos a receber referem-se a precatórios do Tesouro Nacional.

#### c) Movimentação da provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	2016	2015
Saldo inicial	332	450
Baixa para prejuízo	-	(103)
Reversões	(59)	(170)
Constituições	63	155
Saldo final da provisão	<b>336</b>	<b>332</b>

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 12. Outras obrigações

#### a) Fiscais e previdenciárias

	2016	2015
<b>Circulante</b>		
Impostos e contribuições a recolher	1.594	1.146
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 18b)	754	682
Impostos e contribuições sobre os lucros	7.536	3.448
	<b>9.884</b>	<b>5.276</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Provisão para riscos fiscais (nota 22b)	1.476	1.383
	<b>1.476</b>	<b>1.383</b>

#### b) Diversas

	2016	2015
<b>Circulante</b>		
Outras despesas administrativas	588	601
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	392	958
Despesas de pessoal	747	556
Honorários advocatícios a pagar	140	721
Taxa depositária do Tesouro Nacional	1.677	1.186
Credores diversos	1.453	352
	<b>4.997</b>	<b>4.374</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Honorários advocatícios a pagar	389	481
Provisões para passivos contingentes - Trabalhistas (nota 22b)	350	383
Provisões para passivos contingentes - Cíveis (nota 22b)	1.155	168
	<b>1.894</b>	<b>1.032</b>

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 13. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2016, o Capital Social totalmente subscrito e integralizado de R\$ 66.000, é representado por 3.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido do Exercício, calculado nos termos da legislação societária. No exercício de 2016, por decisão da diretoria, não foram pagos dividendos.

c) Lucros acumulados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Corretora registrou lucro contábil de R\$ 4.362 (prejuízo de R\$ 645 em 2015).

d) Reserva legal

A Corretora deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado.

### 14. Receitas de prestação de serviços

	2016	2015
Corretagens em operações em bolsas	13.709	13.473
Comissão de colocação de títulos	3.607	5.375
Administração de fundos de investimento	20.313	11.768
Corretagens de câmbio	5.399	5.878
Outros serviços	2.618	1.722
	<b>45.646</b>	<b>38.216</b>

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **15. Outras despesas administrativas**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Serviços técnicos especializados	<b>13.394</b>	11.110
Serviços do sistema financeiro	<b>10.937</b>	11.047
Processamento de dados	<b>5.049</b>	5.372
Aluguéis	<b>1.490</b>	1.380
Promoções e relações públicas	<b>113</b>	545
Propaganda e publicidade	<b>288</b>	101
Comunicações	<b>648</b>	577
Serviços de terceiros	<b>836</b>	726
Outras	<b>1.857</b>	1.175
	<b>34.612</b>	32.033

### **16. Outras receitas operacionais**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	<b>21</b>	35
Recuperação de encargos e despesas	<b>2.320</b>	619
Reversão de provisões operacionais	<b>18</b>	-
Encargos sobre saldos devedores de clientes	<b>350</b>	336
Variações monetárias ativas	<b>75</b>	70
Atualizações de depósitos judiciais	<b>109</b>	102
Atualização de títulos e créditos a receber	<b>120</b>	486
Dividendos	<b>169</b>	34
Outras	<b>41</b>	121
	<b>3.223</b>	1.803

### **17. Outras despesas operacionais**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Amortizações e depreciações	<b>119</b>	238
Atualizações monetárias de impostos	<b>95</b>	87
Contingências - Judiciais e legais	<b>987</b>	73
Outras	<b>1.313</b>	15.624
	<b>2.514</b>	16.022



## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	2016	2015
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações nos lucros	16.405	(806)
Participação nos lucros	(138)	(23)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e depois das participações	16.267	(829)
Adições e exclusões	1.074	9.226
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	4	(117)
Provisão para riscos fiscais e para contingências	1.048	518
Outras adições e exclusões	22	8.825
Base de cálculo	17.341	8.397
Imposto de renda	4.311	2.080
Deduções de incentivos fiscais	(244)	(110)
Imposto de renda - Valores correntes	4.067	1.970
Contribuição social - Valores correntes	3.468	1.478
Ativo fiscal diferido	4.232	(3.632)
Total imposto de renda e contribuição social	11.767	(184)

#### b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

Descrição	Saldo 31/12/2015	Constituição	Realização/ Reversão	Saldo 31/12/2016
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	136	2	-	138
Provisão para riscos fiscais e para contingências	735	486	(1.808)	(587)
Outros	2.897	-	(2.897)	-
<b>Total</b>	<b>3.768</b>	<b>488</b>	<b>(4.705)</b>	<b>(449)</b>

### 19. Partes relacionadas

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução n° 3.750/09, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

a) Saldos das transações com o Controlador

	<b>Ativo (passivo)</b>		<b>Receita (despesa)</b>	
	<b>2016</b>	2015	<b>2016</b>	2015
Disponibilidades	<b>2.894</b>	2.859	-	-
Aplicações em operações compromissadas (notas 4/5)	<b>7.101</b>	899	<b>1.621</b>	1.093
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 5)	<b>106.569</b>	70.627	<b>12.516</b>	7.690
Negociação e Intermediação de valores	<b>5</b>	5.533	-	-
Devedores conta "Liquidações Pendentes"	<b>(1.243)</b>	-	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social da Corretora. A remuneração total do pessoal-chave da Administração no exercício foi de R\$ 7.117 (R\$ 5.090 em 2015) a qual é considerada benefício de curto prazo:

	<b>2016</b>	2015
Remuneração fixa	<b>5.810</b>	4.155
Encargos sociais	<b>1.307</b>	935
Total	<b>7.117</b>	5.090

A Corretora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

## 20. Custódia de valores

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC, em nome de clientes, 6.154.287 mil ações, registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

### 21. Administração de recursos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2016, a Corretora administrava R\$ 21.266.718 (R\$ 16.673.850 em 2015) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

	2016	2015
Fundos de investimento em participações	7.366.446	5.772.801
Fundos de investimento em direitos creditórios	4.397.626	3.187.799
Fundos de investimento em direitos creditórios - Não padronizados	4.300.559	2.715.798
Fundos de investimento multimercados	2.034.640	4.084.495
Fundos de investimento multimercados - Exterior	989.296	169.176
Fundos de investimento imobiliários	1.622.518	261.966
Fundos de investimento em ações	123.372	47.956
Fundos de investimento em cotas FIDC	188.565	136.538
Fundos de investimento em renda fixa	179.567	248.128
Clubes de investimento	45.407	49.193
Carteiras administradas	18.722	-
Subtotal	21.266.718	16.673.850
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	(788.582)	(24.450)
Total líquido de recursos de terceiros	20.478.136	16.649.400

### 22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

#### a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Corretora não possuía ativos contingentes contabilizados.

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

Em 31 de dezembro de 2016 as contingências e as obrigações legais, com risco de perda classificadas como provável, totalizam R\$ 2.981 (R\$ 1.934 em 2015), substancialmente representados pelos seguintes processos:

### 22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - Continuação

1. Ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do salário-educação.
2. Ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do Finsocial.

O somatório dos valores acima descritos, julgado suficiente pela Administração em face de possíveis perdas, está provisionado no passivo exigível a longo prazo na rubrica "Outras obrigações fiscais e previdenciárias". Para essas causas, foram efetuados depósitos judiciais, cujo montante atualizado monetariamente, na data do balanço, é de R\$ 17.808 (R\$ 1.401 em 2015), registrado contabilmente na rubrica "Outros créditos diversos", no realizável a longo prazo.

A movimentação das provisões para contingências no exercício e a composição dos depósitos judiciais estão abaixo apresentadas:

<b>Provisão para contingências</b>					
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Cíveis</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo no início do exercício	<b>383</b>	<b>1.383</b>	<b>168</b>	<b>1.934</b>	1.415
Constituições	-	<b>93</b>	<b>987</b>	<b>1.080</b>	519
Realizações/reversões	<b>(33)</b>	-	-	<b>(33)</b>	-
Saldo no final do exercício	<b>350</b>	<b>1.476</b>	<b>1.155</b>	<b>2.981</b>	1.934

  

<b>Depósitos judiciais</b>					
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Outros</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo no início do exercício	<b>18</b>	<b>1.383</b>	-	<b>1.401</b>	1.313
Atualizações	-	<b>93</b>	-	<b>93</b>	88
Constituições (*)	-	-	<b>16.314</b>	<b>16.314</b>	-
Saldo no final do exercício	<b>18</b>	<b>1.476</b>	<b>16.314</b>	<b>17.808</b>	1.401

(\*) Inclui o valor de R\$ 16.233 referente a depósito em garantia (bloqueio judicial) relativo ao processo administrativo da CVM, avaliado como perda possível (nota 22c).

## 22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2016 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 15 (quinze) processos de natureza cível que somam R\$ 1.883, e 1 (um) processo administrativo da CVM - Comissão de Valores Mobiliários no valor de R\$ 14.246, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda).

### **d) Órgãos reguladores**

Não existem em curso processos administrativos por parte do Sistema Financeiro Nacional, exceto o processo administrativo mencionado na nota 22(c), que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Corretora.

## **23. Limites operacionais**

O índice da Basileia, para a data-base de 31 de dezembro de 2016, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13, é de 21,10% para o Conglomerado Financeiro.

## **24. Outros assuntos**

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado Prudencial Paulista (Paulista) é classificado como "S4".

O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo Banco, até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.